

### Apresentação

A Lâmina de Rentabilidade consolida as informações enviadas pelas Gestoras de Ativos ICATU - Icatu Asset Management e Sul América Investimentos Gestora de Recursos S.A. e é disponibilizada mensalmente no site da JUSPREV para que os participantes possam acompanhar o desempenho dos fundos de investimentos. É destinado exclusivamente aos recursos aplicados pela JUSPREV e atende às exigências da Política de Investimentos e da Resolução CMN 3792.

### Objetivo

O objetivo do plano é proporcionar valorização superior ao INPC + 5% a.a. que é a meta atuarial. A aplicação dos recursos é realizada por meio de fundos de investimento que investem diretamente em títulos e/ou em fundo de renda fixa, renda variável, multimercado e estruturados. A alocação dos recursos respeita os critérios de composição e diversificação definidos na legislação em vigor e estabelecidos no regulamento de cada fundo.

### Performance dos Investimentos

Fundos de Investimentos	Patrimônio		Gestor	Rentabilidade					
				1M	12M	24M	36M	48M	60M
ICATU VANG FC FI MULT CRED PRIV JUSPREV <sup>1</sup>	63.515.716,44	34,09%	Icatu Asset Management	0,84%	10,01%	25,04%	42,15%	58,85%	48,07%
SULAMÉRICA JUSPREV ATIVO FI MULTIMERCADO <sup>2</sup>	60.897.164,20	32,68%	Sul América Investimentos Gestora de Recursos S.A.	0,63%	9,85%	25,04%	42,00%	56,77%	57,32%
JUSPREV FI MULTIMERCADO	61.920.045,67	33,23%	Sul América Investimentos Gestora de Recursos S.A.	1,08%	9,80%	24,39%	-	-	-
<b>TOTAL JUSPREV</b>	<b>186.332.926,31</b>	<b>100%</b>		<b>0,85%</b>	<b>9,91%</b>	<b>24,77%</b>	<b>42,26%</b>	<b>58,06%</b>	<b>52,87%</b>

<sup>1</sup> O Icatu Vanguard assumiu a Gestão do Fundo a partir de 02/10/2017. Anterior a esta data, a Gestão do Fundo era de responsabilidade do Bradesco Asset Management.

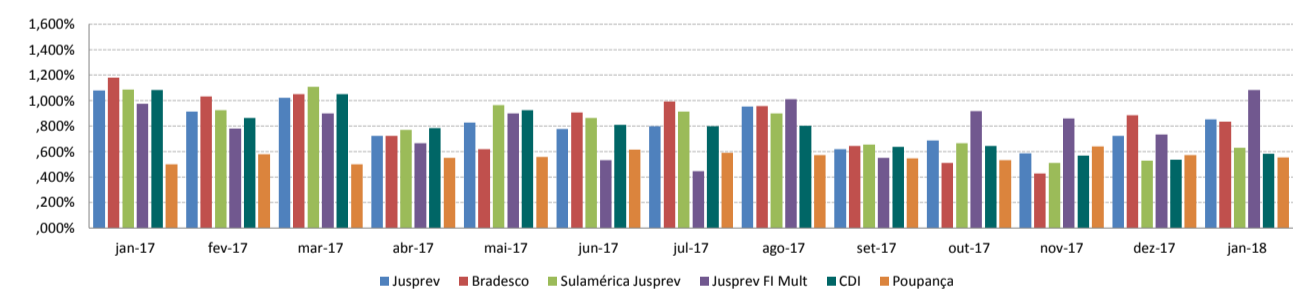
<sup>2</sup> A Sul América Investimentos Gestora de Recursos S.A. assumiu a Gestão do Fundo a partir de 24/06/2016. Anterior a esta data, a Gestão do Fundo era de responsabilidade da DLM Invest Asset Management.

	1M	12M	24M	36M	48M	60M
% CDI - FUNDO ICATU	143,34%	106,71%	101,24%	101,76%	103,64%	68,74%
% CDI - FUNDO SULAMÉRICA JUSPREV	107,89%	105,02%	101,27%	101,41%	99,96%	81,98%
% CDI - FUNDO JUSPREV FI MULT	185,75%	104,44%	98,62%	-	-	-
% CDI - JUSPREV CONSOLIDADO	146,09%	105,61%	100,16%	102,02%	102,24%	75,60%
% POUPANÇA - FUNDO ICATU	209,37%	158,22%	164,70%	171,64%	176,52%	116,17%
% POUPANÇA - FUNDO SULAMÉRICA JUSPREV	157,60%	155,71%	164,76%	171,04%	170,25%	138,54%
% POUPANÇA - FUNDO JUSPREV FI MULT	271,32%	154,86%	160,45%	-	-	-
% POUPANÇA - JUSPREV CONSOLIDADO	213,38%	156,59%	162,95%	172,08%	174,13%	127,77%
Excesso sobre INPC* + 5%	0,19%	2,79%	5,38%	2,82%	1,57%	-11,12%
Excesso sobre INPC* + 6%	0,11%	1,83%	3,41%	-0,05%	-2,20%	-15,23%

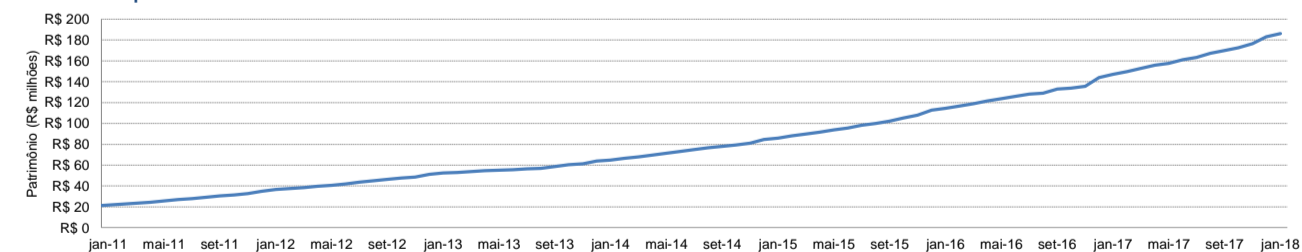
### Rentabilidade Mensal Consolidada

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano
2011	0,92%	0,82%	0,97%	0,74%	0,80%	0,60%	0,68%	0,83%	0,74%	1,15%	0,30%	0,43%	9,36%
CDI	0,86%	0,84%	0,92%	0,84%	0,99%	0,95%	0,97%	1,07%	0,94%	0,88%	0,86%	0,91%	11,59%
% CDI	107,01%	96,70%	106,29%	88,53%	80,72%	63,30%	70,33%	77,30%	78,95%	129,85%	35,36%	47,78%	80,71%
POUPANÇA	0,64%	0,57%	0,62%	0,54%	0,66%	0,61%	0,62%	0,71%	0,60%	0,56%	0,56%	0,56%	7,50%
% POUPANÇA	160,69%	147,38%	156,75%	138,12%	120,94%	98,42%	108,93%	116,99%	123,74%	203,51%	54,05%	72,89%	125,61%
2012	0,68%	0,88%	0,63%	0,60%	-0,07%	0,40%	0,92%	0,58%	0,75%	0,54%	0,81%	0,70%	7,68%
CDI	0,89%	0,74%	0,81%	0,70%	0,73%	0,64%	0,68%	0,69%	0,54%	0,61%	0,54%	0,53%	8,41%
% CDI	76,94%	118,54%	77,59%	85,33%	-9,10%	63,18%	135,45%	84,60%	138,92%	89,15%	148,70%	130,31%	91,25%
POUPANÇA	0,59%	0,59%	0,50%	0,61%	0,52%	0,55%	0,50%	0,51%	0,51%	0,50%	0,50%	0,50%	6,58%
% POUPANÇA	116,35%	175,85%	103,62%	114,73%	-12,21%	83,54%	184,51%	124,55%	174,67%	126,91%	195,90%	168,59%	126,80%
2013	-0,29%	-0,88%	-1,38%	0,76%	-1,93%	-1,80%	0,87%	-0,71%	0,71%	0,97%	-0,17%	0,43%	-3,44%
CDI	0,59%	0,48%	0,54%	0,60%	0,58%	0,59%	0,71%	0,69%	0,70%	0,80%	0,71%	0,78%	8,05%
% CDI	-49,90%	-182,13%	-257,03%	126,58%	-330,33%	-304,47%	122,22%	-101,88%	101,19%	121,06%	-24,24%	55,20%	-42,60%
POUPANÇA	0,41%	0,41%	0,41%	0,41%	0,43%	0,46%	0,48%	0,52%	0,50%	0,58%	0,55%	0,54%	5,85%
% POUPANÇA	-70,81%	-212,17%	-334,31%	183,97%	-452,16%	-396,00%	181,95%	-146,83%	139,29%	164,14%	-32,99%	128,04%	-54,57%
2014	-0,41%	1,05%	0,80%	0,85%	1,36%	0,96%	0,93%	1,14%	0,23%	0,88%	0,92%	0,84%	9,97%
CDI	0,84%	0,78%	0,76%	0,81%	0,86%	0,90%	0,94%	0,86%	0,90%	0,94%	0,84%	0,95%	10,81%
% CDI	-46,6%	141,37%	105,83%	100,03%	158,89%	117,74%	98,95%	133,17%	25,60%	93,62%	109,32%	87,53%	92,21%
POUPANÇA	0,61%	0,55%	0,53%	0,55%	0,56%	0,55%	0,61%	0,56%	0,59%	0,60%	0,55%	0,61%	7,08%
% POUPANÇA	-66,72%	189,75%	152,70%	155,23%	243,23%	176,04%	153,58%	204,23%	39,23%	144,98%	166,99%	138,11%	140,84%
2015	0,62%	1,09%	1,09%	1,01%	1,09%	1,01%	1,45%	0,83%	1,02%	1,13%	1,11%	1,29%	13,54%
CDI	0,93%	0,82%	1,03%	0,95%	0,98%	1,06%	1,18%	1,11%	1,11%	1,11%	1,06%	1,16%	13,23%
% CDI	66,8%	133,77%	105,46%	106,40%	111,27%	95,13%	123,47%	74,74%	92,38%	102,31%	105,40%	111,16%	102,26%
POUPANÇA	0,59%	0,52%	0,63%	0,61%	0,62%	0,68%	0,73%	0,69%	0,69%	0,68%	0,63%	0,73%	8,07%
% POUPANÇA	105,51%	211,82%	173,38%	165,97%	177,74%	148,62%	198,66%	120,38%	147,64%	166,69%	176,45%	177,78%	167,68%
2016	1,04%	1,12%	1,11%	1,18%	0,97%	1,21%	1,06%	1,18%	1,02%	0,87%	0,91%	1,02%	13,48%
CDI	1,05%	1,00%	1,16%	1,05%	1,11%	1,16%	1,11%	1,21%	1,11%	1,05%	1,04%	1,12%	14,00%
% CDI	98,95%	112,13%	95,85%	111,87%	87,26%	104,55%	96,11%	97,59%	91,73%	83,51%	88,12%	91,22%	96,30%
POUPANÇA	0,63%	0,60%	0,72%	0,63%	0,65%	0,71%	0,66%	0,76%	0,66%	0,66%	0,64%	0,69%	8,30%
% POUPANÇA	164,98%	188,36%	154,94%	186,92%	147,74%	172,04%	160,57%	156,71%	154,32%	132,35%	141,98%	149,20%	162,34%
2017	1,08%	0,91%	1,02%	0,72%	0,83%	0,78%	0,80%	0,95%	0,62%	0,69%	0,59%	0,72%	10,16%
CDI	1,08%	0,86%	1,05%	0,79%	0,93%	0,81%	0,80%	0,80%	0,64%	0,64%	0,57%	0,54%	9,93%
% CDI	99,60%	105,66%	97,41%	91,92%	89,27%	96,22%	100,20%	118,84%	97,25%	106,99%	103,56%	134,61%	102,32%
POUPANÇA	0,67%	0,53%	0,65%	0,50%	0,58%	0,55%	0,56%	0,55%	0,50%	0,47%	0,43%	0,43%	6,61%
% POUPANÇA	161,04%	172,08%	156,76%	144,37%	143,24%	140,38%	141,97%	172,79%	124,03%	146,72%	137,53%	169,38%	153,54%
2018	0,85%												0,85%
CDI	0,58%												0,58%
% CDI	146,09%												146,09%
POUPANÇA	0,40%												0,40%
% POUPANÇA	213,38%												213,38%

### Rentabilidade Mensal



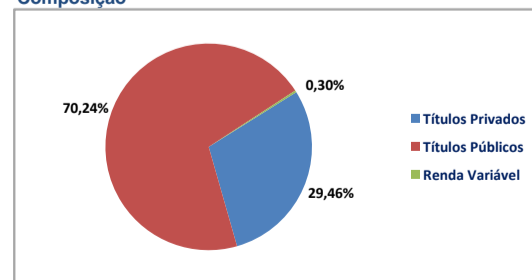
### Patrimônio Líquido



### Histórico de Desempenho

Início Período Considerado	6-ago-08	
	12 meses	Desde o início
Melhor Mês da JUSPREV	1,02%	1,45%
Melhor Mês do INPC + 5%	0,80%	1,92%
Melhor Mês do INPC + 6%	0,88%	2,00%
Pior Mês da JUSPREV	0,59%	-1,93%
Pior Mês do INPC + 5%	0,11%	0,11%
Pior Mês do INPC + 6%	0,19%	0,19%
% de meses acima de INPC + 5%	91,67%	43,75%
% de meses acima de INPC + 6%	66,67%	33,93%
% de meses acima de CDI	58,33%	40,18%
Volatilidade da JUSPREV (a.a.)	0,45%	1,55%

### Composição \*



\* Os valores de composição são referentes ao mês anterior.

### Economia Internacional

A economia americana cresceu 2,3% em 2017, segundo as primeiras estimativas divulgadas. O desempenho ao longo do ano não foi uniforme, decepcionando no primeiro semestre, mas ganhando força na segunda metade do ano, com forte aceleração do consumo e dos investimentos.

O consumo foi beneficiado pelo fortalecimento do mercado de trabalho, que derrubou a taxa de desemprego para 4,1%, impulsionando a confiança do consumidor, ainda que a renda do trabalho não tenha correspondido ao aumento do emprego. Boa parte do avanço dos gastos pessoais ocorreu em detrimento da formação da poupança pessoal, dada a baixa evolução da renda do trabalho. Mais recentemente, o aumento do crédito ao consumidor permitiu a sustentação do crescimento das despesas do consumo, compensando a baixa evolução da renda.

A retomada dos investimentos refletiu a recuperação da demanda global, impulsionando os preços das commodities energéticas. A recuperação do setor de energia impulsionou os investimentos em equipamentos, diante da maior atividade da extração de óleo nas camadas de xisto.

Em que pese o maior dinamismo apresentado pela economia, a inflação permanece contida. O deflator dos gastos pessoais (PCE), medida de inflação preferida pelo Fed, fechou 2017 com alta de 1,7%, enquanto o seu núcleo (Core PCE), que baliza as decisões de política monetária, ficou em 1,5%, abaixo da meta de 2% perseguida pelo Fed.

O banco central americano tem enfrentado um dilema: a inflação não converge para a meta de 2%, enquanto a taxa de desemprego encontra-se abaixo de suas projeções para o ano (4,6%). Na condução da política monetária, o Fed tem dado maior peso para a queda do desemprego, acreditando na alta gradual da inflação, acompanhando uma economia que evolui acima do seu potencial. Em 2017, o Fed elevou a taxa básica de juros (*fed fund rate*) por três vezes, subindo de 0,75% em janeiro para 1,50% em dezembro.

O cenário para 2018 prevê a continuidade do crescimento econômico, puxado pelo dinamismo da demanda doméstica. Projeta-se o PIB evoluindo em torno de 2,8% no período. O consumo continuará sendo beneficiado pelo mercado de trabalho aquecido e pela expansão do crédito, além da manutenção da confiança do consumidor em patamares elevados. Os investimentos devem ganhar tração, estimulados pela redução das alíquotas dos impostos cobrados das pessoas jurídicas. Essa visão positiva também deverá ser ajudada pelo setor habitacional. O aumento nas vendas e a queda nos estoques já vêm estimulando a expansão na construção de novas residências. O desenvolvimento de projetos em infraestrutura, um dos focos de preocupação do governo, deve estimular os investimentos fixos em estruturas.

O cenário para inflação permanece benigno. A inflação deve subir, acompanhando o maior dinamismo da economia, mas deve se manter ligeiramente abaixo do objetivo do Fed de 2,0%. Estima-se o Core PCE subindo 1,9% em 2018. Esse quadro permitirá ao Fed prosseguir com o processo de normalização monetária de forma gradual, que deve resultar em mais três elevações de juros ao longo deste ano.

### Economia Brasileira

Dados recentes mostram melhora considerável da atividade econômica no quarto trimestre de 2017. A produção industrial subiu 2,8% M/M em dezembro, após já ter subido 0,6% em outubro e 0,3% em novembro. No quarto trimestre, a variação acelerou para 1,9% T/T, contra 1,2% T/T em média nos três trimestres anteriores, sendo também a maior taxa de crescimento para um trimestre desde 2013. A aceleração da produção industrial no final do ano fez subir o carregamento estatístico para 2018 para 4,1%, sendo que a projeção da SulAmérica Investimentos já é de 6,5% para a expansão industrial neste ano.

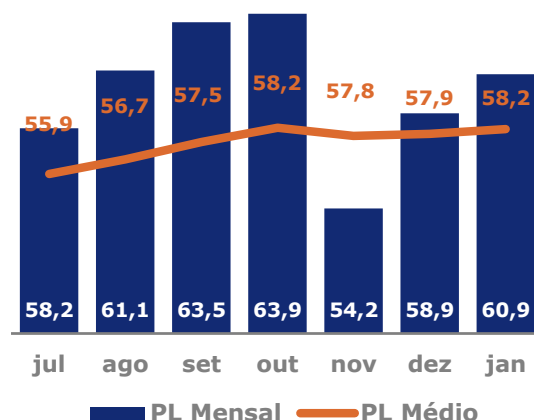
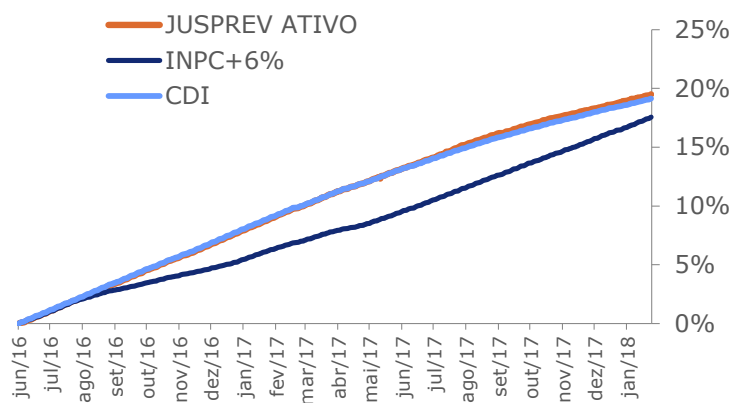
O IBC-Br, que é uma proxy mensal do PIB feita pelo Banco Central, subiu 0,4% M/M em outubro e 0,5% M/M em novembro, devendo ter subido pelo menos mais 0,3% M/M em dezembro, dado o crescimento da produção industrial, o que deve ter feito a variação trimestral ter passado de 0,5% T/T no 3º trimestre para 0,8% T/T no 4º trimestre.

A arrecadação federal também subiu bastante no final do ano, um reflexo da recuperação da atividade. Controlando pela diferença em dias úteis, a arrecadação em dez/17 foi 15% maior que a de dez/16 em termos reais. Já em novembro o crescimento havia sido de 9% nessa comparação. Esse aumento de arrecadação fez com que o setor público terminasse 2017 com déficit bem menor que o esperado (R\$ 110 bi contra meta de R\$ 159 bi).

A melhora da atividade no final de 2017 deve se estender para 2018. Esses dados corroboram a visão da SulAmérica Investimentos de que o PIB deve subir 1,0% em 2017 (o último dado, o PIB do 4º trimestre, deve sair no começo de março) e 3,0% em 2018.

Variação	Janeiro 18	Ano
CDI	0,58%	0,58%
IBOV	11,14%	11,14%
IBX-50	11,71%	11,71%
IBX-100	10,74%	10,74%
US\$	-4,40%	-4,40%

Variação	Janeiro 18	Ano
IGP-M	0,76%	0,76%
IPCA-15	0,39%	0,39%
IRF-M	1,30%	1,30%
IMA-B 5	1,33%	1,33%
IMA-B	3,40%	3,40%



## Rentabilidade Mês a Mês do Fundo

	jan/18	dez/17	nov/17	out/17	set/17	ago/17	jul/17	jun/17	mai/17	abr/17	mar/17	fev/17
Fundo	0,63%	0,53%	0,51%	0,67%	0,65%	0,90%	0,91%	0,86%	0,96%	0,77%	1,11%	0,92%
CDI	0,58%	0,54%	0,57%	0,65%	0,64%	0,80%	0,80%	0,81%	0,93%	0,79%	1,05%	0,87%
% CDI	107,89%	98,14%	90,25%	103,30%	101,82%	112,26%	114,21%	106,44%	104,11%	97,49%	105,41%	106,75%
INPC+6%	0,91%	0,72%	0,64%	0,86%	0,44%	0,50%	0,66%	0,19%	0,87%	0,50%	0,85%	0,66%
Alpha s/ INPC+6%	-0,28%	-0,20%	-0,13%	-0,19%	0,21%	0,40%	0,26%	0,68%	0,09%	0,27%	0,25%	0,27%

	2017	2017	6 meses	12 meses	Desde o início
Fundo	0,63%	10,35%	3,95%	9,85%	19,49%
CDI	0,58%	9,95%	3,84%	9,40%	19,13%
% CDI	107,89%	104,01%	103,00%	104,75%	101,86%
INPC+6%	0,91%	8,15%	4,16%	8,09%	17,55%
Alpha s/ INPC+6%	-0,28%	2,20%	-0,20%	1,76%	1,94%

## Comentário

O bom humor externo e a condenação, em segunda instância, do ex-Presidente Lula motivaram a baixa nas taxas, com destaque para o forte movimento de queda nas inclinações a partir de 2 anos. Os vértices de 2, 3 e 5 anos caíram 10, 30 e 50 bps, respectivamente. Nos juros reais, o movimento foi semelhante e em menor intensidade, motivando o recuo das inflações implícitas ao longo de toda a estrutura a termo. Os papéis de 3 e 5 anos fecharam 15 e 30 bps, respectivamente. Permanecemos com uma composição da carteira do fundo com papéis de taxas muito atrativas, mantendo a taxa média do fundo. Ao longo do mês montamos posição no fundo SulAmérica Inflatie.

## Posicionamento do Fundo

### Composição por modalidade

Discriminação	Financeiro	% PL
<b>Títulos Públicos</b>	<b>R\$ 10.442.776,71</b>	<b>17,15%</b>
LFT	R\$ 9.476.678,27	15,56%
OVER	R\$ 966.098,44	1,59%
<b>Títulos Privados</b>	<b>R\$ 24.503.050,34</b>	<b>40,24%</b>
Letra Financeira	R\$ 11.765.927,51	19,32%
CDB	R\$ 5.754.985,71	9,45%
Debênture	R\$ 6.982.137,12	11,47%
<b>Cotas de Fundos</b>	<b>R\$ 25.951.337,15</b>	<b>42,62%</b>
SUL AMERICA RENDA FIXA ATIVO FI	R\$ 7.880.760,70	12,94%
SUL AMERICA CREDITO ATIVO	R\$ 1.710.156,96	2,81%
SUL AMERICA ENDURANCE FI MULTIMERCADO	R\$ 3.771.188,74	6,19%
SUL AMERICA EVOLUTION FIM	R\$ 5.345.818,25	8,78%
SUL AMERICA INFLATIE FI RENDA FIXA LP	R\$ 1.019.648,33	1,67%
SUL AMERICA JURO REAL CURTO FI RF LP	R\$ 944.596,22	1,55%
SUL AMERICA EXCELLENCE FI RF CRED PRIV	R\$ 5.279.167,95	8,67%
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>R\$ 60.897.164,20</b>	<b>100,0%</b>

# Posicionamento do Fundo

## Composição da Carteira de Crédito

	Vencimento	Indexador	% do Indexador	% PL	Financeiro	
<b>CDB</b>				<b>9,48%</b>	<b>R\$</b>	<b>5.754.985,71</b>
BCO ABC BRASIL S.A.	18/06/2018	CDI	103,50	2,40%	R\$	1.461.400,57
BANCO GMAC S.A.	16/01/2019	CDI	103,50	0,56%	R\$	341.952,43
BANCO GMAC S.A.	20/04/2018	CDI	103,00	1,27%	R\$	753.845,34
BCO SOFISA SA	18/06/2018	CDI	108,00	3,52%	R\$	2.143.280,70
BANCO VOLKSWAGEN S.A.	08/03/2019	CDI	104,50	1,73%	R\$	1.054.506,67
<b>Letra Financeira</b>				<b>19,32%</b>	<b>R\$</b>	<b>11.765.927,51</b>
ALFA	20/12/2019	CDI	104,50	0,99%	R\$	604.713,34
BBM	16/09/2019	CDI	104,00	0,76%	R\$	462.622,20
SAFRA	15/02/2019	CDI	104,50	0,72%	R\$	437.497,36
SAFRA	16/08/2019	CDI	105,00	2,31%	R\$	1.405.195,22
SANTANDER	23/07/2018	CDI	104,00	2,91%	R\$	1.771.238,09
VOLKSWAGEN	03/12/2018	CDI	105,00	0,55%	R\$	337.654,70
VOLKSWAGEN	27/12/2018	CDI	105,00	1,10%	R\$	668.919,24
PORTO SEG	11/12/2020	CDI	105,00	0,75%	R\$	454.530,63
BRDESCO	21/11/2022	CDI	115,00	2,05%	R\$	1.249.601,27
BB	13/08/2020	CDI	114,00	2,64%	R\$	1.606.311,20
BB	17/05/2021	CDI	115,00	3,72%	R\$	2.262.435,85
VOTORANTIM	31/05/2021	CDI	119,00	0,83%	R\$	505.208,41
<b>Debênture</b>				<b>11,47%</b>	<b>R\$</b>	<b>6.982.137,12</b>
BVMF	02/12/2019	CDI	104,25	1,51%	R\$	917.695,40
CCR	15/06/2020	CDI	107,50	1,13%	R\$	685.652,69
CCR	15/11/2022	CDI	100 + 0,95	0,90%	R\$	548.505,42
SABESP	15/06/2020	CDI	100 + 0,60	0,45%	R\$	275.663,90
DASA	25/08/2022	CDI	108,00	0,90%	R\$	548.449,10
LOCALIZA	15/10/2019	CDI	100 + 0,89	0,01%	R\$	8.191,40
LOCALIZA	12/01/2022	CDI	111,50	1,49%	R\$	907.527,50
LOCALIZA	15/05/2024	CDI	107,25	0,25%	R\$	149.428,55
LOCALIZA	15/02/2023	CDI	109,35	1,80%	R\$	1.096.069,19
NCF PARTICIPAÇÕES	23/12/2020	CDI	112,00	1,36%	R\$	829.950,98
PETROBRAS	15/08/2022	CDI	106,75	0,94%	R\$	573.312,41
TAESA	15/09/2020	CDI	105,00	0,73%	R\$	441.690,58
<b>Carteira</b>				<b>Taxa Média*</b>	<b>% PL</b>	<b>Financeiro</b>
<b>Títulos Privados</b>				<b>108,41%</b>	<b>40,27%</b>	<b>R\$ 24.503.050,34</b>

\*Taxa do ativo no seu dia de emissão. A taxa de marcação a mercado pode estar significativamente diferente, tendo variações diárias em função da marcação do custodiante.

## Fundos

Fundos	% PL	jan/18	2018	12M
<b>Renda Fixa</b>				
SUL AMÉRICA RENDA FIXA ATIVO	12,94%	0,61%	0,61%	10,44%
% CDI		103,98%	103,98%	111,34%
SUL AMÉRICA EXCELLENCE FI RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	8,67%	0,52%	0,52%	9,64%
%CDI		88,88%	88,88%	102,78%
<b>Multimercado</b>				
SULAMÉRICA EVOLUTION FI MULTIMERCADO	8,78%	0,69%	0,69%	10,91%
%CDI		118,67%	118,67%	116,32%
SUL AMÉRICA ENDURANCE FI MULTIMERCADO	6,19%	0,69%	0,69%	11,41%
%CDI		117,97%	117,97%	121,61%
SUL AMÉRICA CRÉDITO ATIVO FI MULTIMERCADO CRÉDITO PRIVADO	2,81%	0,60%	0,60%	10,50%
%CDI		102,14%	102,14%	111,96%
<b>Renda Fixa Índices</b>				
SUL AMÉRICA JURO REAL CURTO FI RENDA FIXA LP	1,55%	1,41%	1,41%	13,37%
IMA-B 5		1,33%	1,33%	12,77%
SUL AMÉRICA INFLATIE FI RENDA FIXA LP	1,67%	4,08%	4,08%	17,03%
IMA-B		3,40%	1,33%	12,77%

### Expediente

**Gerente Comercial:** Vinicius Lima – [vinicius.lima@sulamerica.com.br](mailto:vinicius.lima@sulamerica.com.br)  
11 3779 4988

**Informações:** Maria Augusta - [mariaaugusta.mosca@sulamerica.com.br](mailto:mariaaugusta.mosca@sulamerica.com.br)  
Gabriela Koller – [gabriela.koller@sulamerica.com.br](mailto:gabriela.koller@sulamerica.com.br)

**Atendimento a clientes :** [investimentos@sulamerica.com.br](mailto:investimentos@sulamerica.com.br)

**Site:** [www.sulamericainvestimentos.com.br](http://www.sulamericainvestimentos.com.br)

Clique aqui e conheça os fundos da SulAmérica Investimentos.

Este material foi preparado pela SulAmérica Investimentos DTVM S.A. e apresenta caráter meramente informativo, não podendo ser reproduzido ou copiado sem a expressa da mesma. As análises aqui contidas concordância foram elaboradas a partir de fontes fidedignas e de boa-fé. As informações aqui apresentadas deverão ser consideradas confiáveis apenas na data em que este foi publicado. Ainda assim, a SulAmérica Investimentos DTVM não garante, expressa ou tacitamente, exatidão, nem tampouco assertividade sobre os temas aqui abordados. Todas as análises aqui contidas estão sujeitas a alteração sem aviso prévio. As opiniões aqui expressas não devem ser entendidas, em hipótese alguma, como uma oferta para comprar ou vender quaisquer títulos e valores mobiliários ou outros instrumentos financeiros.

### Economia Internacional

A economia americana cresceu 2,3% em 2017, segundo as primeiras estimativas divulgadas. O desempenho ao longo do ano não foi uniforme, decepcionando no primeiro semestre, mas ganhando força na segunda metade do ano, com forte aceleração do consumo e dos investimentos.

O consumo foi beneficiado pelo fortalecimento do mercado de trabalho, que derrubou a taxa de desemprego para 4,1%, impulsionando a confiança do consumidor, ainda que a renda do trabalho não tenha correspondido ao aumento do emprego. Boa parte do avanço dos gastos pessoais ocorreu em detrimento da formação da poupança pessoal, dada a baixa evolução da renda do trabalho. Mais recentemente, o aumento do crédito ao consumidor permitiu a sustentação do crescimento das despesas do consumo, compensando a baixa evolução da renda.

A retomada dos investimentos refletiu a recuperação da demanda global, impulsionando os preços das commodities energéticas. A recuperação do setor de energia impulsionou os investimentos em equipamentos, diante da maior atividade da extração de óleo nas camadas de xisto.

Em que pese o maior dinamismo apresentado pela economia, a inflação permanece contida. O deflator dos gastos pessoais (PCE), medida de inflação preferida pelo Fed, fechou 2017 com alta de 1,7%, enquanto o seu núcleo (Core PCE), que baliza as decisões de política monetária, ficou em 1,5%, abaixo da meta de 2% perseguida pelo Fed.

O banco central americano tem enfrentado um dilema: a inflação não converge para a meta de 2%, enquanto a taxa de desemprego encontra-se abaixo de suas projeções para o ano (4,6%). Na condução da política monetária, o Fed tem dado maior peso para a queda do desemprego, acreditando na alta gradual da inflação, acompanhando uma economia que evolui acima do seu potencial. Em 2017, o Fed elevou a taxa básica de juros (*fed fund rate*) por três vezes, subindo de 0,75% em janeiro para 1,50% em dezembro.

O cenário para 2018 prevê a continuidade do crescimento econômico, puxado pelo dinamismo da demanda doméstica. Projeta-se o PIB evoluindo em torno de 2,8% no período. O consumo continuará sendo beneficiado pelo mercado de trabalho aquecido e pela expansão do crédito, além da manutenção da confiança do consumidor em patamares elevados. Os investimentos devem ganhar tração, estimulados pela redução das alíquotas dos impostos cobrados das pessoas jurídicas. Essa visão positiva também deverá ser ajudada pelo setor habitacional. O aumento nas vendas e a queda nos estoques já vêm estimulando a expansão na construção de novas residências. O desenvolvimento de projetos em infraestrutura, um dos focos de preocupação do governo, deve estimular os investimentos fixos em estruturas.

O cenário para inflação permanece benigno. A inflação deve subir, acompanhando o maior dinamismo da economia, mas deve se manter ligeiramente abaixo do objetivo do Fed de 2,0%. Estima-se o Core PCE subindo 1,9% em 2018. Esse quadro permitirá ao Fed prosseguir com o processo de normalização monetária de forma gradual, que deve resultar em mais três elevações de juros ao longo deste ano.

### Economia Brasileira

Dados recentes mostram melhora considerável da atividade econômica no quarto trimestre de 2017. A produção industrial subiu 2,8% M/M em dezembro, após já ter subido 0,6% em outubro e 0,3% em novembro. No quarto trimestre, a variação acelerou para 1,9% T/T, contra 1,2% T/T em média nos três trimestres anteriores, sendo também a maior taxa de crescimento para um trimestre desde 2013. A aceleração da produção industrial no final do ano fez subir o carregamento estatístico para 2018 para 4,1%, sendo que a projeção da SulAmérica Investimentos já é de 6,5% para a expansão industrial neste ano.

O IBC-Br, que é uma proxy mensal do PIB feita pelo Banco Central, subiu 0,4% M/M em outubro e 0,5% M/M em novembro, devendo ter subido pelo menos mais 0,3% M/M em dezembro, dado o crescimento da produção industrial, o que deve ter feito a variação trimestral ter passado de 0,5% T/T no 3º trimestre para 0,8% T/T no 4º trimestre.

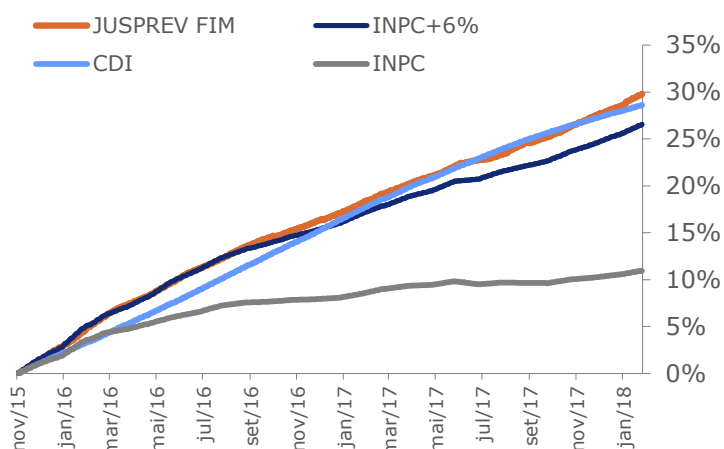
A arrecadação federal também subiu bastante no final do ano, um reflexo da recuperação da atividade. Controlando pela diferença em dias úteis, a arrecadação em dez/17 foi 15% maior que a de dez/16 em termos reais. Já em novembro o crescimento havia sido de 9% nessa comparação. Esse aumento de arrecadação fez com que o setor público terminasse 2017 com déficit bem menor que o esperado (R\$ 110 bi contra meta de R\$ 159 bi).

A melhora da atividade no final de 2017 deve se estender para 2018. Esses dados corroboram a visão da SulAmérica Investimentos de que o PIB deve subir 1,0% em 2017 (o último dado, o PIB do 4º trimestre, deve sair no começo de março) e 3,0% em 2018.

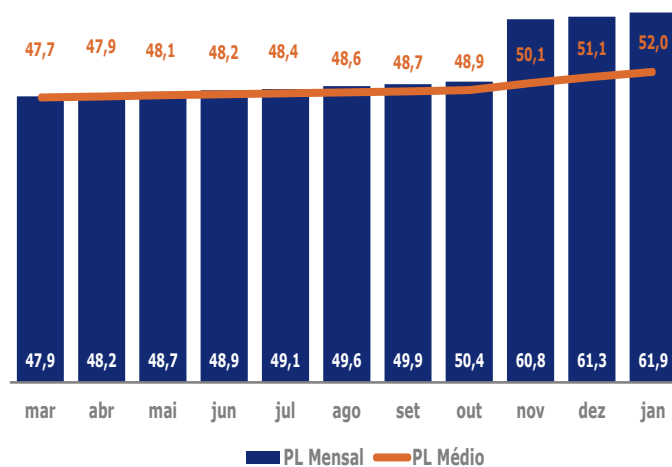
Varição	Janeiro 18	Ano
CDI	0,58%	0,58%
IBOV	11,14%	11,14%
IBX-50	11,71%	11,71%
IBX-100	10,74%	10,74%
US\$	-4,40%	-4,40%

Varição	Janeiro 18	Ano
IGP-M	0,76%	0,76%
IPCA-15	0,39%	0,39%
IRF-M	1,30%	1,30%
IMA-B 5	1,33%	1,33%
IMA-B	3,40%	3,40%

## Rentabilidade Acumulada do Fundo



## Evolução do Patrimônio Líquido



## Rentabilidade Mês a Mês do Fundo

	jan/18	dez/17	nov/17	out/17	set/17	ago/17	jul/17	jun/17	mai/17	abr/17	mar/17
Fundo	1,08%	0,73%	0,86%	0,92%	0,55%	1,01%	0,45%	0,53%	0,90%	0,67%	0,90%
INPC+6%	0,91%	0,75%	0,64%	0,86%	0,44%	0,50%	0,66%	0,19%	0,87%	0,50%	0,85%
Alpha s/ INPC+6%	0,17%	-0,02%	0,22%	0,06%	0,11%	0,51%	-0,21%	0,35%	0,03%	0,17%	0,04%
INPC	0,40%	0,26%	0,18%	0,37%	-0,02%	-0,03%	0,17%	-0,30%	0,36%	0,08%	0,32%
Alpha s/ INPC	0,68%	0,47%	0,68%	0,55%	0,57%	1,04%	0,28%	0,83%	0,54%	0,59%	0,58%
CDI	0,58%	0,54%	0,57%	0,65%	0,64%	0,80%	0,80%	0,81%	0,93%	0,79%	1,05%
% CDI	185,75%	136,13%	151,57%	142,12%	85,76%	126,22%	55,70%	65,73%	97,37%	84,46%	85,56%

	2018	2017	6 meses	12 meses	Desde o início
Fundo	1,08%	9,68%	5,27%	9,80%	29,78%
INPC+6%	0,91%	8,15%	4,19%	8,13%	26,55%
Alpha s/ INPC+6%	0,17%	1,53%	1,08%	1,67%	3,23%
INPC	0,40%	2,10%	1,17%	2,05%	10,96%
Alpha s/ INPC	0,68%	7,58%	4,10%	7,75%	18,81%
CDI	0,58%	9,95%	3,84%	9,40%	28,62%
% CDI	185,75%	97,27%	137,25%	104,18%	104,06%

### Comentário

O bom humor externo e a condenação, em segunda instância, do ex-Presidente Lula motivaram a baixa nas taxas, com destaque para o forte movimento de queda nas inclinações a partir de 2 anos. Os vértices de 2, 3 e 5 anos caíram 10, 30 e 50 bps, respectivamente. Nos juros reais, o movimento foi semelhante e em menor intensidade, motivando o recuo das inflações implícitas ao longo de toda a estrutura a termo. Os papéis de 3 e 5 anos fecharam 15 e 30 bps, respectivamente. Permanecemos com uma composição da carteira do fundo com papéis de taxas muito atrativas, mantendo a taxa média do fundo.

## Posicionamento do Fundo

Composição por modalidade

Discriminação	Financeiro	% PL
<b>Títulos Públicos</b>	<b>R\$ 61.928.468,75</b>	<b>100%</b>
NTN-B	R\$ 60.102.996,77	97,05%
Over	R\$ 1.825.471,98	3,04%

# Posicionamento do Fundo

## Composição da Carteira de NTN-Bs

Ativo	Indexador	Compra	Vencimento	Financeiro	Taxa % a.a
NTN-B	IPCA	09/11/2015	15/08/2020	R\$ 3.057.181,86	7,169019%
NTN-B	IPCA	09/11/2015	15/08/2022	R\$ 5.657.471,43	7,429005%
NTN-B	IPCA	11/11/2015	15/05/2023	R\$ 5.552.219,46	7,349002%
NTN-B	IPCA	11/11/2015	15/05/2035	R\$ 5.602.390,81	6,999007%
NTN-B	IPCA	11/11/2015	15/05/2023	R\$ 1.371.712,96	7,379014%
NTN-B	IPCA	18/11/2015	15/05/2023	R\$ 5.885.037,74	7,184469%
NTN-B	IPCA	01/12/2015	15/08/2022	R\$ 1.602.534,77	7,521287%
NTN-B	IPCA	01/12/2015	15/08/2022	R\$ 563.854,83	7,521287%
NTN-B	IPCA	14/12/2015	15/05/2035	R\$ 271.761,71	7,309011%
NTN-B	IPCA	21/12/2015	15/05/2035	R\$ 966.077,85	7,439375%
NTN-B	IPCA	29/12/2015	15/05/2035	R\$ 542.021,95	7,337534%
NTN-B	IPCA	29/12/2015	15/05/2035	R\$ 135.505,49	7,337534%
NTN-B	IPCA	30/12/2015	15/05/2045	R\$ 1.054.047,09	7,317647%
NTN-B	IPCA	13/01/2016	15/05/2035	R\$ 609.628,83	7,340002%
NTN-B	IPCA	11/02/2016	15/05/2035	R\$ 1.858.882,14	7,399007%
NTN-B	IPCA	01/03/2016	15/05/2045	R\$ 79.444,98	7,275516%
NTN-B	IPCA	01/03/2016	15/05/2045	R\$ 1.138.711,46	7,275516%
NTN-B	IPCA	01/03/2016	15/05/2045	R\$ 185.371,63	7,275516%
NTN-B	IPCA	16/03/2016	15/08/2050	R\$ 1.270.886,53	6,818691%
NTN-B	IPCA	29/03/2016	15/05/2023	R\$ 3.471.322,48	6,375991%
NTN-B	IPCA	29/03/2016	15/05/2055	R\$ 4.349.088,04	6,377831%
NTN-B	IPCA	29/03/2016	15/05/2023	R\$ 912.727,91	6,396001%
NTN-B	IPCA	30/08/2016	15/08/2018	R\$ 1.502.556,45	6,331862%
NTN-B	IPCA	31/05/2017	15/08/2026	R\$ 1.533.821,96	5,645900%
NTN-B	IPCA	22/11/2016	15/05/2021	R\$ 917.223,67	6,408331%
NTN-B	IPCA	29/11/2017	15/05/2035	R\$ 10.011.512,74	5,284124%

### Expediente

**Gerente Comercial:** Vinicius Lima – [vinicius.lima@sulamerica.com.br](mailto:vinicius.lima@sulamerica.com.br)  
11 3779 4988

**Informações:** Maria Augusta - [mariaaugusta.mosca@sulamerica.com.br](mailto:mariaaugusta.mosca@sulamerica.com.br)  
Gabriela Koller – [gabriela.koller@sulamerica.com.br](mailto:gabriela.koller@sulamerica.com.br)

**Atendimento a clientes :** [investimentos@sulamerica.com.br](mailto:investimentos@sulamerica.com.br)

**Site:** [www.sulamericainvestimentos.com.br](http://www.sulamericainvestimentos.com.br)  
Clique aqui e conheça os fundos da SulAmérica Investimentos.

Este material foi preparado pela SulAmérica Investimentos DTVM S.A. e apresenta caráter meramente informativo, não podendo ser reproduzido ou copiado sem a expressa da mesma. As análises aqui contidas concordância foram elaboradas a partir de fontes fidedignas e de boa-fé. As informações aqui apresentadas deverão ser consideradas confiáveis apenas na data em que este foi publicado. Ainda assim, a SulAmérica Investimentos DTVM não garante, expressa ou tacitamente, exatidão, nem tampouco assertividade sobre os temas aqui abordados. Todas as análises aqui contidas estão sujeitas a alteração sem aviso prévio. As opiniões aqui expressas não devem ser entendidas, em hipótese alguma, como uma oferta para comprar ou vender quaisquer títulos e valores mobiliários ou outros instrumentos financeiros.



## Relatório Mensal Jusprev

Icatu Vanguarda FIC FIM CP Jusprev: - Janeiro 2018

### Cenário Econômico

No Brasil, o grande destaque do mês ficou por conta da condenação em segunda instância do ex-presidente Lula pelo TRF-4. Pela legislação vigente uma condenação em segunda instância torna o réu/condenado inelegível para cargos executivos eletivos. Assim, a leitura dos mercados financeiros locais é de que reduziu substancialmente o risco de um candidato competitivo e de extrema esquerda dispute as eleições e tenha reais chances de vitória. Assim sendo, se efetivamente ocorrer, um enorme “risco de cauda” é retirado do cenário local.

No que tange ao cenário econômico, continuamos a ver os números correntes ratificando o cenário base. Em linhas gerais, vemos uma recuperação cada vez mais consolidada, espalhada e acentuada do crescimento, o mercado de trabalho segue mostrando queda na taxa de desemprego e elevação dos rendimentos médios reais, a inflação corrente continua baixa, a despeito de surpresas pontuais altistas. A inflação prospectiva mostra sinais de que a inflação deverá continuar abaixo da meta nos próximos 12 a 18 meses, permitindo a Taxa Selic permanecer baixa por um longo-período de tempo. As contas externas estão saudáveis enquanto o quadro fiscal, grande preocupação estrutural, mostra uma recuperação cíclica, capitaneada pela recuperação do crescimento e emprego, e de uma inflação baixa.

No cenário externo, prevaleceu o cenário de crescimento robusto e sincronizado da economia global. Ainda vemos um cenário relativamente construtivo para as economias emergentes. Contudo, começamos a ver o acúmulo de sinais que nos deixam mais alertas a eventuais mudanças do cenário base.

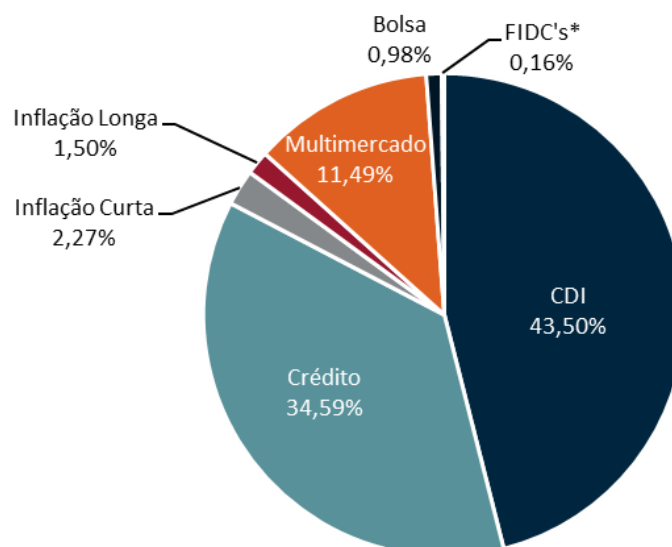


Os EUA vivenciam um momento de crescimento sólido, hiato do produto fechado, pleno emprego, com sinais crescentes, mesmo que ainda graduais, de aumento da inflação e dos rendimentos dos trabalhadores. Soma-se a isso um enorme pacote fiscal/tributário, a perspectiva de um plano de infraestrutura e medidas de incentivo a indústria doméstica em detrimento ao comércio global. Finalmente, existe a disposição em abrandar as restrições bancárias, visando o estímulo ao crédito e à economia. Isso tudo deverá aumentar o déficit, elevar a inflação e, conseqüentemente, demandar taxas de juros mais elevadas. Este cenário não parece estar sendo devidamente apreciado pelo mercado e merece atenção redobrada nos próximos meses.

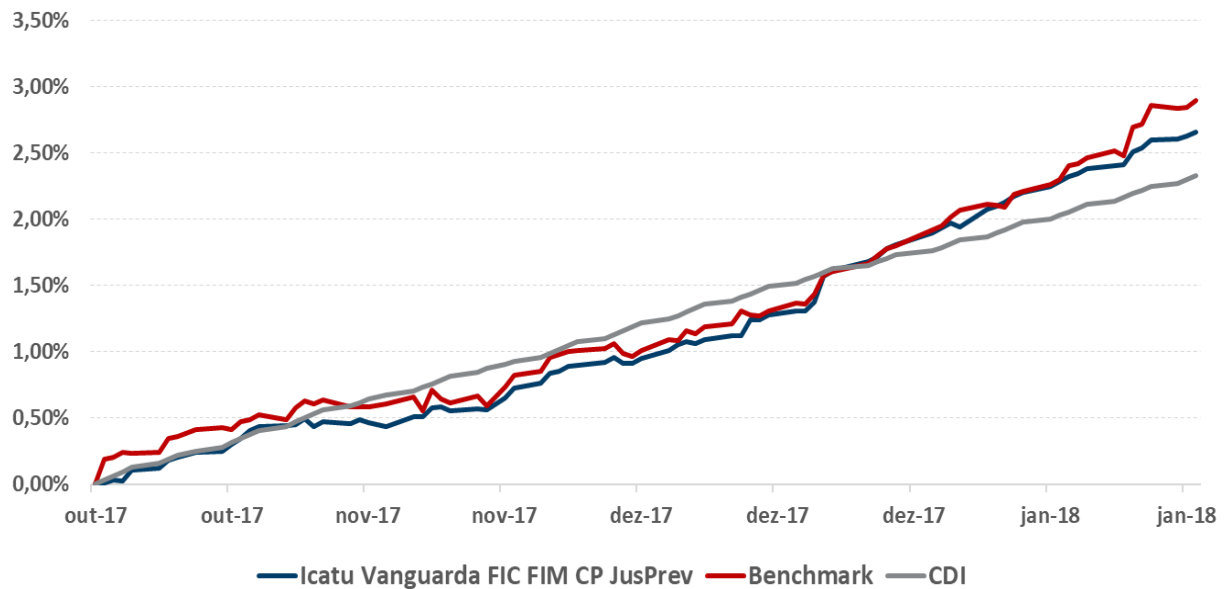
## Composição do Fundo

Classe	Fundos	Taxa de Adm	Liquidez	Alocação	% Classe
CDI	Icatu Vanguarda Gold FI RF LP	0,15%	D+0	43,50%	43,50%
Crédito	Icatu Vanguarda CP FI RF LP	0,50%	D+6	34,59%	34,59%
Inflação Curta	Icatu Vanguarda Crédito Inflação	0,40%	D+21	2,27%	2,27%
Inflação Longa	Icatu Vanguarda FIC Inflação Longa	0,50%	D+1	1,50%	1,50%
Multimercado	Icatu Vanguarda Macro	2,00%	D+4	8,98%	11,49%
	Icatu Vanguarda Estratégia	1,00%	D+2	2,51%	
Bolsa	Icatu Vanguarda Dividendos	2,00%	D+4	0,98%	0,98%
FIDC's*	FIDC Mult. Italia	-	-	0,15%	0,16%
	FIDC M Master BVIII	-	-	0,01%	
FIC Jusprev					

\* Ressaltando que os FIDC's foram herdados da gestão anterior.



## Rentabilidade Acumulada do Fundo



2017	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	2017
Jusprev	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,48%	0,42%	0,89%	1,80%
Bench	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,58%	0,38%	0,83%	1,80%
DIF	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-0,10%	0,05%	0,06%	0,00%
CDI	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,61%	0,61%	0,54%	1,73%

2018	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	2018
Jusprev	0,84%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,84%
Bench	1,08%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1,08%
DIF	-0,24%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-0,24%
CDI	0,58%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,58%

\* Informações a partir da gestão da Icatu Vanguarda.

\* A gestão iniciou no dia 02/10/2017.

\*\* Benchmark: 93% (CDI) + 2% (CDI+2%) + 5% (IBrX)



O Boletim Financeiro é desenvolvido pela Icatu Vanguarda Gestão de Recursos Ltda. Para fins de circulação privada e com propósitos meramente informativo. As análises contidas neste documento foram realizadas em caráter de estrita boa-fé a partir de informações e dados obtidos de fontes consideradas confiáveis e, dessa forma, as opiniões ora demonstradas podem ser modificadas a qualquer tempo, sem prévia comunicação. A Icatu Vanguarda Gestão de Recursos Ltda. Não assume qualquer responsabilidade por quaisquer decisões de investimento, baseadas neste documento, não constituindo o mesmo em sugestão e/ou expectativa de investimento ou performance. Este documento está atualizado até a presente data, não se comprometendo a Icatu Vanguarda Gestão de Recursos Ltda. Em efetuar atualizações de novas informações ou eventos futuros.
